

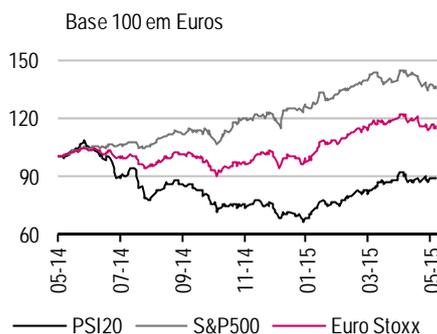
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	370	-0,5%	15,9%	15,9%
PSI 20	6.121	-0,7%	27,5%	27,5%
IBEX 35	11.317	-0,7%	10,1%	10,1%
CAC 40	4.994	-0,7%	16,9%	16,9%
DAX 30	11.447	-1,0%	16,7%	16,7%
FTSE 100	6.960	-0,2%	6,0%	13,5%
Dow Jones	18.273	0,1%	2,5%	8,5%
S&P 500	2.123	0,1%	3,1%	9,1%
Nasdaq	5.048	0,0%	6,6%	12,8%
Russell	1.244	-0,1%	3,3%	9,3%
NIKKEI 225*	19.733	0,8%	13,1%	20,1%
MSCI EM	1.043	0,7%	9,1%	15,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	59,7	-0,3%	12,1%	18,6%
CRB	231,5	-0,1%	0,7%	6,5%
EURO/USD	1,143	0,5%	-5,5%	-
Eur 3m Dep*	-0,005	3,5	-6,0	-
OT 10Y*	2,287	-11,6	-40,0	-
Bund 10Y*	0,624	-7,8	8,3	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	61,20	-0,7%	27,9%
IBEX35	113,38	-0,5%	10,0%
FTSE100 (2)	69,75	-0,1%	6,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

PSI20 continua do contra

Os mercados acionistas europeus inverteram da tendência de queda da abertura e após as primeiras 2h de negociação recuperavam das perdas obtidas na semana passada. O PSI20 volta a diferenciar-se dos demais. Após na semana passada ter contrariado os congéneres europeus e subido 0,2%, hoje destoa ao ser dos poucos que perde.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Ren-Rede Energet 0,6%	Dsm (Konin) 4,5%	Pepco Holdings 8,8%
	Impresa Sggs Sa 0,5%	Glanbia Plc 3,7%	Bed Bath & Beyond 5,3%
	Semapa 0,4%	Abengoa Sa-B Sh 2,9%	Macy'S Inc 5,2%
	Mota Engil Sggs -1,8%	Banca Monte Dei -3,6%	Navient Corp -3,4%
-	Galp Energia -2,2%	Suez Environneme -4,6%	Symantec Corp -5,5%
	Teixeira Duarte -2,3%	Alpha Bank A.E. -7,3%	Keurig Green Mou -8,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Semapa aumenta lucros e receitas no 1º trimestre

EDP Brasil conclui compra de metade da Porto do Pecém

Europa

Schneider Electric em conversações sobre possível proposta pela Aveva, diz ST

Kabel Deutschland regressa aos lucros, espera aumento do EBITDA este ano

Orpea compra Celenus por montante não revelado.

Volkswagen com primeira quebra nas vendas em 4 anos e meio

Marks & Spencer pode aumentar retorno ao acionista, diz ST

Air France fecha três bases no sul de França, diz Figaro

Edenred – CEO abandona cargo no final julho

EUA

Netflix em conversações com Wasu Media para poder entrar na China

PayPal terá no board todos os administradores do EBay

King desaponta investidores ao avançar com um fraco meio de 2015

Applied Materials apresenta resultados do 2º trimestre fiscal

Indicadores

Balança Comercial de Itália obteve um *superavit* de € 4,1 mil milhões em março

Produção Industrial no Japão contraiu 1,7% em termos homólogos no mês de março

Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 2,5% em maio

Confiança dos consumidores nos EUA piorou inesperadamente em maio

Produção Industrial nos EUA caiu em termos sequenciais 0,3% em abril

Empire Manufacturing melhora de forma menos expressiva que o esperado em maio

Custos Unitários de Trabalho em Portugal aumentaram 4,1% no 1º trimestre de 2015

Agenda Macro

A agenda macroeconómica de hoje contempla apenas a revelação do Índice de Mercado Imobiliário norte-americano **NAHB** referente ao mês de maio (15h).

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou na sexta-feira 0,7% para os 6120 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 263,5 milhões de ações, correspondentes a € 78,6 milhões (40% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a REN, a subir 0,6% para os € 2,7, liderando os ganhos percentuais, seguida da Impresa (+0,5% para os € 0,849) e da Semapa (+0,4% para os € 13,3). A Teixeira Duarte liderou as perdas percentuais (-2,3% para os € 0,645), seguida da Galp Energia (-2,2% para os € 11,635) e da Mota Engil (-1,8% para os € 3,003).

Europa. Os mercados acionistas europeus inverteram a performance positiva registada durante a manhã de sexta-feira e encerraram em queda na última sessão da semana passada. A pesar na sessão vespertina esteve a influência norte-americana. Foram revelados dados desapontantes nos EUA: a produção industrial caiu inesperadamente em termos sequenciais 0,3% em abril. Este registo aliado às Vendas a Retalho que estagnaram de forma desapontante no 1º mês do 2º trimestre, trazem dúvidas sobre a força da maior economia, que já tinha tido um arranque de 2015 periclitante. Também a confiança dos consumidores, medida pela Universidade do Michigan condicionou o sentimento ao piorar inesperadamente em maio. Na sexta-feira foi dia de fecho de futuros e opções o que contribui para um aumento da volatilidade e do volume. O índice Stoxx 600 recuou 0,4% (396,45), o DAX perdeu 1% (11447,03), o CAC desceu 0,7% (4993,82), o FTSE deslizou 0,2% (6960,49) e o IBEX desvalorizou 0,7% (11317,3). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-1,56%), Energético (-1,55%) e Recursos Naturais (-0,85%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Imobiliário (+0,99%), Viagens & Lazer (+0,89%) e Serviços Financeiros (+0,31%).

EUA. Dow Jones +0,1% (18272,56), S&P 500 +0,1% (2122,73), Nasdaq 100 -0,02% (4494,291). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,26%), Consumer Discretionary (+0,75%), Materials (+0,41%), Consumer Staples (+0,32%), Energy (+0,23%), Health Care (+0,21%) e Telecom Services (+0,15%). Os setores que encerraram negativos foram: Financials (-0,43%), Info Technology (-0,34%) e Industrials (-0,1%). O volume da NYSE situou-se nos 782 milhões, 5% acima da média dos últimos três meses (746 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,2 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,8%); Hang Seng (-0,8%); Shanghai Comp. (-0,6%)

Portugal

Semapa aumenta lucros e receitas no 1º trimestre

A Semapa (cap. € 1,6 mil milhões, +0,2% para os € 13,33) obteve um crescimento de 15% em termos homólogos nos lucros do 1º trimestre para os € 20,2 milhões. O EBIT caiu 0,3% para os € 52,9 milhões e o EBITDA ampliou 3,4% para os € 97 milhões. A margem de EBITDA caiu 0,3pp para os € 19,7%. O Volume de Negócios aumentou 5,2% para os € 494 milhões, tendo 76,3% sido provenientes de vendas no exterior. O *cash flow* gerado cresceu 7,9% para os € 72,1 milhões. A dívida líquida aumentou 2,4% para os € 1.419 milhões.

EDP Brasil conclui compra de metade da Porto do Pecém

A EDP (cap. € 13 mil milhões, +0,1% para os € 3,56) informou que a sua subsidiária, EDP Brasil, concluiu a aquisição de 50% do total do capital e dos direitos de voto da empresa Porto do Pecém detida pela Eneva. A conclusão da transação ocorre no seguimento do cumprimento de todas as condições precedentes. A EDP Brasil realizou um pagamento no valor de R\$ 300 milhões.

* cap (capitalização bolsista)

Europa

Schneider Electric em conversações sobre possível proposta pela Aveva, diz ST

De acordo com o Sunday Times, a Schneider Electric (cap. € 40,1 mil milhões, +0,2% para os € 68,52), fabricante de circuitos elétricos, manteve conversações com a banca sobre a possibilidade de apresentar uma proposta pela Aveva (cap. £ 1,3 mil milhões, +12,2% para os £ 20,58). Segundo o periódico, também a General Electric (cap. \$ 275 mil milhões) e a Emerson (cap. \$ 40,2 mil milhões) poderão considerar apresentar uma proposta pela empresa britânica de engenharia de *software*.

Kabel Deutschland regressa aos lucros, espera aumento do EBITDA este ano

A Kabel Deutschland (cap. € 10,9 mil milhões, -0,2% para os € 123,5), operadora de cabo alemã, anunciou um crescimento de 6,3% nas receitas do ano fiscal de 2015, que terminou em março, ao totalizarem € 2,02 mil milhões. O EBITDA ajustado anual aumentou 3,2% para os € 939 milhões, tendo o lucro ascendido a € 239 milhões, o que corresponde a um regresso aos lucros, depois de um 2014 com um resultado líquido negativo de € 68,2 milhões. Para o ano fiscal corrente, a empresa antecipa uma subida do EBITDA e um crescimento entre os 4% e os 9% nas receitas. O *free cash flow* operacional deverá ser superior a € 300 milhões.

Orpea compra Celenus por montante não revelado.

A Orpea (cap. € 3,7 mil milhões, +3,3% para os € 62,46), operadora francesa de lares de idosos, irá adquirir a Celenus Kliniken, especialista em tratamentos de reabilitação alemã, por um montante não revelado. O custo da operação será suportado pelo montante em caixa da empresa. Na sequência da aquisição, a Orpea reviu em alta a sua estimativa de receitas anuais dos € 2,31 mil milhões para os € 2,36 mil milhões. Em 2014, a Celenus teve receitas de € 100 milhões.

Volkswagen com primeira quebra nas vendas em 4 anos e meio

A Volkswagen (cap. € 105,1 mil milhões, +2,3% para os € 220,65) informou que as suas vendas caíram pela primeira vez em pelo menos quatro anos e meio em abril, reporta a Reuters. No 4º mês do ano o número de veículos vendidos caiu 1,3% em termos homólogos para os 853,2 mil carros. O abrandamento da expansão na China e uma quebra nas vendas na América Latina apagaram as subidas verificadas na Europa.

Marks & Spencer pode aumentar retorno ao acionista, diz ST

O Sunday Times noticia que a Marks & Spencer (cap. £ 9,5 mil milhões, +1,7% para os £ 5,775) poderá anunciar a compra de ações próprias, o pagamento de um dividendo especial ou até mesmo aumentar o dividendo regular, citando fontes próximas da empresa.

Air France fecha três bases no sul de França, diz Figaro

O jornal francês Le Figaro reporta que a Air France (cap. € 2,5 mil milhões, +0,1% para os € 8,185) vai fechar as suas três bases no sul de França até outubro, devido à falta de visibilidade económica das mesmas. As bases em Toulouse, Nice e Marselha eram utilizadas com o intuito de a Air France fazer frente às transportadoras *low-cost*.

Edenred – CEO abandona cargo no final julho

A Edenred (cap. € 5,2 mil milhões, -2,7% para os € 22,805) anunciou que o seu CEO e *chairman*, Jacques Stern, irá abandonar a empresa a 31 de julho, após 5 anos no cargo. O *board* solicitou ao comité para alterar os processos de recrutamento do grupo no plano de sucessão.

* *cap* (capitalização bolsista)

EUA

Netflix em conversações com Wasu Media para poder entrar na China

A Netflix manteve conversações com a Wasu Media, empresa *media* chinesa que conta com Jack Ma como acionista, sobre a possibilidade de entrar no mercado de vídeos *online* da china avaliado em cerca de \$ 5,9 mil milhões, noticia a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. À luz das regras presentes no país do sol nascente, a empresa de *stream* televisivo e cinematográfico precisa de um parceiro local para poder entrar no mercado *online* chinês.

PayPal terá no *board* todos os administradores do EBay

O EBay informou que todos os 15 membros do *board* irão permanecer ou passar a integrar o *board* da PayPal quando o *spin-off*, agendado para o 3º trimestre, separar a empresa de pagamentos da empresa de comércio *online*. O atual *chairman* do EBay, Pierre Midyar, será diretor em ambas as companhias, informa o comunicado. Recorde-se que o PayPal contará com Dan Schulman como CEO e John Danahoe como *chairman* quando a cisão estiver completa, ficando no EBay Devin Wenig como CEO e Thomas Tierney como novo *chairman*.

King desaponta investidores ao avançar com um fraco meio de 2015

A King Digital, criadora de jogos para as redes sociais, desapontou os investidores ao projetar receitas para o atual trimestre entre os \$ 490 milhões e os \$ 520 milhões, já que o mercado antecipava valores a rondar o limite superior desse intervalo. Essa previsão contempla assim um decréscimo entre 17,4% e 12,4% face a igual período do ano passado. Em termos qualitativos a empresa antevê que os meados de 2015 seja mais fraco em termos sazonais, pelo que a tendência de crescimento deverá apenas voltar a surgir na parte final do ano. A King reportou um EPS ajustado de \$ 0,61 no 1º trimestre, que superou a estimativa de \$ 0,53 do mercado. As receitas caíram 1,7% em termos homólogos para os \$ 570 milhões, também acima dos \$ 554 milhões aguardados. As receitas não provenientes do jogo Candy Crush geraram 62% do valor total, aumentando 7pp em três meses. O número de utilizadores ativos atingiu um máximo trimestral.

Applied Materials apresenta resultados do 2º trimestre fiscal

A Applied Materials, maior fabricante mundial de equipamentos para chips, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,29, acima dos estimados \$ 0,28 pelos analistas para o segundo trimestre fiscal de 2015, terminado a 26 de abril. O resultado líquido cresceu 39% para os \$ 364 milhões. As receitas cresceram 3,8% em termos homólogos para os \$ 2,44 mil milhões, acima dos \$ 2,4 mil milhões previstos. Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre os \$ 0,31 e os \$ 0,35 (excluindo aquisições), em linha com o estimado. As receitas deverão crescer entre 2% e 6% em termos sequenciais, significando um valor entre os \$ 2,49 mil milhões e os \$ 2,59 mil milhões, quando o consenso antecipa \$ 2,52 mil milhões. Relembramos que no mês passado, a Applied retirou a oferta de aquisição por \$ 9,39 mil milhões sobre a rival fabricante de chips Tokyo Electron.

Symantec com resultados e projeções abaixo do esperado

A Symantec, uma das maiores fabricantes de antivírus do mundo, apresentou um EPS ajustado de \$ 0,43, abaixo dos \$ 0,44 esperados, referente ao 4º trimestre fiscal de 2015, terminado a 3 de abril. As receitas caíram 6,6% em termos homólogos para os \$ 1,52 mil milhões, atrás dos \$ 1,56 mil milhões aguardados. A empresa antecipa um EPS ajustado para o 1º trimestre fiscal de 2016 entre os \$ 0,41 e os \$ 0,44 (vs. \$ 0,45 aguardados) e receitas entre os \$ 1,5 mil milhões e os \$ 1,54 mil milhões, aquém dos \$ 1,62 mil milhões esperados, à medida que a empresa se prepara para se dividir em duas, separando as operações de antivírus e de armazenamento de dados.

Indicadores

A **Balança Comercial de Itália** obteve um *superavit* de € 4,1 mil milhões em março, registo que compara com os saldos positivos de € 3,5 mil milhões do mês anterior e de € 3,8 mil milhões do período homólogo. Em termos sequenciais, as exportações cresceram 1,8% e as importações 4%.

De acordo com o seu valor final, a **Produção Industrial no Japão** contraiu 1,7% em termos homólogos no mês de março, o que corresponde uma taxa de 0,5pp mais deprimida que o preliminarmente reportado. Em termos sequenciais verificou-se uma contração de 0,8%. A **Utilização de Capacidade Instalada** caiu 1,2% face ao mês de fevereiro.

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 2,5% em maio (abrandando 2,2pp face ao último registo), com uma quebra mensal de 0,1%.

De acordo com o indicador preliminar medido pela Universidade do Michigan, a **confiança dos consumidores nos EUA piorou inesperadamente em maio**. O valor de leitura desceu de 95,9 para 88,6, quando o mercado antecipava uma manutenção nos 95,9.

A **Produção Industrial nos EUA** caiu inesperadamente em termos sequenciais 0,3% em abril, quando o mercado antecipava uma estagnação. Este é o segundo registo que dá conta de um início de 2º trimestre periclitante da maior economia do mundo, depois das Vendas a Retalho de abril terem estagnado em termos homólogos. A **Utilização de Capacidade Instalada** caiu de 78,6% (valore revisto em alta em 0,2pp) para os 78,2%, desapontando face aos 78,3% previstos.

De acordo com o **Empire Manufacturing** as condições na indústria e Nova Iorque melhoraram de forma menos expressiva que o esperado em maio. O indicador subiu de -1,19 para os +3,09, quando era aguardada uma subida para os 5.

Os **Custos Unitários de Trabalho em Portugal** aumentaram 4,1% em termos homólogos no 1º trimestre de 2015, quando no trimestre anterior se tinha registado uma diminuição de 8,7%.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Pago	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Aprovado	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Pago	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Pago	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	28-Mai-15	26-Mai-15	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) O Millennium BCP é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avallado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos